

# DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVI — 9º DA REPUBLICA — N. 255

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1897

## SUMMARIO

### SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 17 do corrente, das Directorias da Justiça, da Instrução, da Contabilidade e de Saude Publica.  
Ministerio da Fazenda — Expediente de 16 do corrente, da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal.  
Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 14 e 18 do corrente, da Directoria Geral da Viação.

### NOTICIARIO.

### EDITAES E AVISOS.

SOCIEDADES ANONYMAS — Balanço da Empresa Esperança Maritima.

### PATENTES DE INVENÇÃO.

### ANNUNCIOS.

## SECRETARIAS DE ESTADO

### Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 17 de setembro de 1897

#### DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se ao coronel-commandante da brigada policial a mandar dar baixa do serviço, caso já se tenha apresentado ao respectivo quartel, ao soldado Francisco Ferreira Serpa, que, sendo de menor idade, verificou praça sem o necessario consentimento.

—Declarou-se ao coronel-commandante da brigada policial, para seu conhecimento e fins convenientes, que o decreto de 7 do corrente, que indultou as praças do exercito, da armada e daquella brigada, presas, sentenciadas e por sentenciar, pelos crimes de 1ª e 2ª deserções simples, deve ser cumprido com relação ás praças da mesma corporação incursoas em 1ª deserção aggravada que, nos termos do regulamento em vigor, corresponde á segunda deserção simples indicada no mesmo decreto.

—Devolveu-se ao presidente do Estado de S. Paulo a carta rogatoria expedida pelo Tribunal de Justiça daquelle Estado ás justicias de Vienna d'Austria, a requerimento do Dr. Desiderio Stapler, para citação do menor pubere Arlindo de Souza Barros, e que não teve o devido cumprimento pelos motivos constantes da mesma rogatoria.

—Solicitou-se do Ministerio da Marinha que, com a possivel antecedencia, communique a este ministerio a sahida de algum transporte de guerra para os portos do Paraná e do Rio Grande do Sul, afim de serem restituídos áquelles Estados sete sentenciados com uma mulher e quatro filhos menores, procedentes da ilha de Fernando de Noronha e que se acham na Casa de Detenção desta Capital.

—Transmittiu-se ao presidente do Estado do Ceará, para os fins indicados no art. 8º do regulamento anexo ao decreto n. 9.836, de 7 de março de 1888, o termo de obito de Francisco Alves Ribeiro, natural daquelle Estado, fallecido a bordo do vapor nacional S. Salvador, em viagem do Pará para o porto do Maranhão.

#### DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO

Autorizou-se o director da Faculdade de Medicina da Bahia a conferir o titulo de pharmaceutico aos Drs. Ignacio Monteiro de Almeida Gouvêa, Alfredo Thomé de Brito e Francisco Pinheiro de Lemos, os dous primeiros formados em 1885 e o ultimo em 1879, conforme pediram nos requerimentos que acompanharam os officios ns. 329, 330 e 331, de 31 de agosto ultimo, da mesma directoria.

#### DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem, afim de que se paguem as contas:

De 214\$965, de passagens concedidas pela Companhia Leopoldina, em janeiro de 1896, por conta deste ministerio;

De 350\$, de concertos em uma machina e fornecimento de pilhas novas para o gabinete de clinica obstetrica gynecologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, feitos em agosto findo, por Ferreira Lemos & Comp;

De 1:774\$190, do serviço de condução de doentes e cadaveres, feito no periodo de 22 a 31 do mez findo por Costa & Gabizo.

—Transmittiram-se ao mesmo ministerio as relações na importancia de 1:360\$, provenientes de manufacturas fornecidas pela Casa de Correção desta Capital a diversas repartições publicas em julho e agosto ultimos, afim de que, uma vez ordenados os pagamentos, seja annullada, na consignação — Materia prima — do n. 15 do art. 2º, da lei do orçamento em vigor, a quantia de 775\$938, importancia do material empregado, cuja aquisição teve logar neste exercicio.

#### DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Communicou-se ao inspector de saude do porto de Santos que o requerimento do procurador do capitão do vapor inglez Angers teve o seguinte despacho: o recurso a que se refere o supplicante foi despachado a 13 de abril ultimo, com consta do *Diario Official*, de 15 do mesmo mez.

—Remetteu-se:

Ao director geral da contabilidade desta secretaria de Estado uma conta de fornecimento feito a esta directoria em agosto findo e o balancete das despesas do Hospital Maritimo de Santa Izabel, em julho ultimo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil o laudo de exame de validez a que foi submettido o empregado daquelle repartição José Senra.

—Accusou-se:

Ao director do 2º districto sanitario maritimo o recebimento de seus officio sob ns. 127 e 128, de 9 e 12 do corrente;

Ao inspector de Hygiene Publica do Estado de Matto Grosso o recebimento do seu officio sob n. 32, de 2 de agosto findo;

Ao director do Observatorio do Rio de Janeiro o recebimento do seu officio de hontem, sob n. 121.

#### Requerimento despachado

Henri Bidoulac. — O recurso a que se refere o supplicante foi despachado a 13 de abril ultimo, como consta do *Diario Official*, de 15 do mesmo mez.

## Ministerio da Fazenda

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 16 de setembro de 1897

Expediente do Sr. Ministro :

A' Caixa de Amortização :

N. 74—Autoriza a receber na Alfandega do Rio de Janeiro dez caixas contendo notas do Thesouro, vindas de Nova-York no vapor *Galileu*.

—A' Alfandega do Rio de Janeiro :

N. 75—Recommenda que mande despachar, livres de direitos, e entregar á Caixa de Amortização as referidas caixas.

—Ao presidente do Estado de Goyaz:

N. 10—Communica que a Directoria da Contabilidade do Thesouro já expediu ordem á respectiva delegacia fiscal para entregar não só a quantia de 9:912\$500, proveniente do beneficio que cabe ao mesmo Estado, *ex-vi* do art. 24, § 1º, da lei n. 428, de 10 de dezembro de 1896, mas tambem a de 10:000\$000, que, nos termos do § 2º do mesmo artigo, compete ao lyceu, sendo a 1ª importancia relativa aos mezes de abril a junho e a 2ª aos de janeiro a agosto do corrente anno.

Expediente do Sr. director :

A' Casa da Moeda :

N. 545—Pede que remetta a guia que deixou de acompanhar os talões de letras do Thesouro entregues na Thesouraria Geral, em abril ultimo, providenciando para que não haja essa falta nas futuras remessas.

—A' Alfandega do Pará :

N. 18—Remette o decreto do conferente da mesma alfandega bacharel Manfredo Barata de Almeida.

—A' do Ceará :

N. 99—Idem, idem do 1º escripturario Antonio Paulino Delphim Henrique Junior.

N. 100—Idem, idem do chefe de secção José Liberato Barroso.

N. 101—Autoriza a mandar receber do ex-telegraphista da Estrada de Ferro do Sobral Félio Laurindo da Silveira, as quotas de annuidade para o montepio, a partir de março ultimo.

A' de Pernambuco :

N. 148—Remette o decreto do 1º escripturario da mesma Alfandega Julio Silvio de Miranda.

N. 149—Idem o titulo declaratorio de meio soldo de D. Honorina Loureiro de Mello Castro, viuva do tenente do exercito Domingos de Mello Castro.

—A' de S. Paulo :

N. 78—Idem, por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil, a quantia de 142:500\$000, em notas de diversos valores.

—A' Delegacia Fiscal do Paraná :

N. 44—Idem, o decreto do 4º escripturario da mesma delegacia Joaquim Soares de Pinho Junior.

**Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas**

Directoria Geral de Viação

*Expediente de 14 de setembro de 1897*

Communicou-se á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil que o Tribunal de Contas declarou haver ordenado o registro da importancia de 62:275\$078, a que allude o officio da mesma Directoria de 5 de agosto findo, deixando, porém, de assim proceder quanto á de 500\$, relativa á differença na conta de Alberto Treno & Comp., por falta de documento comprobatorio dessa despeza e tambem por não se haver mencionado a origem de tal differença. Recommendou-se finalmente, que providencie no sentido de serem devidamente preenchidas aquellas formalidades.

— Declarou-se á directoria da E. de Ferro Central de Pernambuco que, em officio de 16 de agosto ultimo, informou a dita estrada sobre o requerimento do ex-pagador Antonio Valentim da Silva Barroca pedindo a indemnização de diarias por serviços que diz ter prestado em janeiro e maio deste anno, naquelle caracter: — que, allegando o petionario que semelhantes diarias foram percebidas por empregados de outras secções que o acompanharam nas viagens que fez nos mezes referidos, em serviço de pagamentos, a directoria da estrada informou apenas que o reclamante deixou de ser pago por ter sido supprimida a construcção das obras, sem nada acrescentar relativamente ao facto allegado. Recommendou-se, finalmente, que habilite este ministerio com mais completos e circunstanciados esclarecimentos, para que possa ser resolvida a pretensão de que ora se trata.

Remetteu-se ao Ministerio dos Negocios da Fazenda, para resolver com for de direito, cópia do officio em que o actual director da Estrada de Ferro de Baturité não só expõe os factos alli occorridos no respectivo almoxarifado, após a exoneração de Targino Teixeira Mendes, officio que é acompanhado do balanço ultimamente procedido, cujo resultado indica o alcance em que ficou o ex-almoxarife, como tambem solicita providencias para que seja arrecadada, da fiança prestada por Targino Teixeira Mendes, a importancia pela qual é elle responsavel.

*Dia 18*

Foram remettidos á Delegacia do Thesouro Federal em Londres os documentos da tomada de contas do 1º semestre do corrente anno, relativos ás Estradas de Ferro Central da Bahia e Rio Grande á Bagé.

— Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a desirnação, com urgencia, de um empregado da Alfandega de Santa Catharina para fazer parte da Junta apuradora das contas da Estrada de Ferro D. Thereza Christina.

*Requerimento despachado*

Companhia Estrada de Ferro Alto Tocantins, cessionaria da Estrada de Ferro de Catalão a Palmas, allegando suspensão das obras de construcção em junho ultimo por força maior, pede ser dispensada da contribuição da quota para fiscalização correspondente ao semestre corrente.—Não ha que deferir.

**NOTICIARIO**

**Exposição geral de bellas artes**—Esta exposição foi hontem visitada por 72 pessoas.

**Correio** — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *La Plata* (barca), para Port Elizabeth, recebendo impressos até as 2 horas da tarde, cartas para o exterior até as 3, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Orione*, para Barcellona, Genova e Napoli, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o exterior até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

— **Amanhã:**

Pelo *Amazonas*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Thames*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

— Convida se o remetente de uma carta dirigida á Manoel de Jesus Costa, Barra do Pirahy, a comparecer na 4ª secção desta repartição, afim de prestar esclarecimentos, bem como, para o mesmo fim, o remetente de uma carta para Pedro Siqueira Queiroz, 8— Cité d'Hautiville, Paris, a comparecer na 5. secção.

**Santa Casa da Misericordia**—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura foi, no dia 18 de setembro, o seguinte:

	Nao.	Est.	Total.
Existiam.....	731	837	1 568
Entraram.....	20	23	43
Sahiram.....	18	14	32
Falleceram.....	9	2	11
Existem.....	719	849	1 568

O movimento da sala de banes e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 408 consultantes, para os quaes se aviaram 482 receitas.

Fizeram-se 17 extracções de dentes.

**EDITAES E AVISOS**

**Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro**

**INSCRIPÇÃO PARA O CONCURSO AO LOGAR DE PREPARADOR DA CADEIRA DE HISTOLOGIA**

De ordem do Sr. director, Dr. Albino Rodrigues de Alvarenga, faz se publico que a inscripção para o concurso ao logar vago de preparador da cadeira de histologia estará aberta, nesta secretaria, do dia 31 do corrente ao dia 30 de agosto proximo futuro, ás 2 horas da tarde, em que será encerrada.

No acto da inscripção cada candidato deverá apresentar, á directoria da faculdade, folha corrida no logar do seu domicilio, afim de provar que está no gozo de seus direitos civis e politicos, seu diploma ou publicafórma do mesmo, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e quaesquer outros documentos que julgar conveniente, como sejam titulos de habilitação, ou provas de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

O concurso constará de tres provas—escrita, pratica e oral, e, na fórma do art. 82 doCodigo do Ensino Superior, o candidato que, mesmo por motivo de molestia, retirar-se de qualquer das provas começadas, ou não completar o tempo marcado para a prova oral, ficará excluido do concurso.

A inscripção poderá ser feita por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 28 de maio de 1897.— O secretario, Dr. Antonio de Mello Muniz Maia.

**PROROGAÇÃO DA INSCRIPÇÃO DO CONCURSO AO LOGAR DE PREPARADOR DA CADEIRA DE HISTOLOGIA**

De ordem do Sr. Dr. director, faz-se publico que, em virtude de superior deliberação, fica prorogado até o dia 23 do corrente mez o prazo da inscripção do concurso ao logar de preparador da cadeira de histologia.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1897.— O secretario, Dr. Antonio de Mello Muniz Maia.

**Escola Polytechnica**

De ordem do Sr. Dr. director da escola faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na conformidade do codigo do ensino superior, approvedo pelo decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, acha-se novamente aberta, a partir do dia 20 do corrente, na secretaria desta escola, a inscripção para o concurso á vaga de substituto da secção unica do curso de engenharia de minas, comprehendendo, na fórma dos estatutos approvedos pelo decreto n. 2.221 de 23 de janeiro do corrente anno, as seguintes cadeiras:

- 1ª cadeira do 2º anno—Exploração de minas;
- 2ª cadeira do mesmo anno—Chimica analitica;
- 1ª cadeira do 3º anno—Metallurgia geral e especial.

O prazo para a inscripção é de quatro mezes, contados da data da publicação desta edital.

As formalidades e condições para a admissão são estabelecidas nas disposições seguintes do citado codigo:

Art. 66. Poderão ser admittidos a concurso os brasileiros que estiverem no gozo dos direitos civis e politicos e possuirem o gráo de doutor, bacharel ou engenheiro, pela Escola Polytechnica ou outros estabelecimentos a ella equiparados, ou que, tendo esses grãos por academias estrangeiras, se houverem habilitado perante alguns dos referidos estabelecimentos.

Art. 67. Poderão tambem inscrever-se os estrangeiros que, possuindo algum daquelles grãos, fallarem correctamente o portuguez.

No caso de serem graduados por academias estrangeiras ficam, porém, sujeitos á habilitação prévia, salvo si tiverem sido professores de faculdades ou escolas estrangeiras, reconhecidas pelos respectivos governos, ou si, mediante parecer da congregação, o governo julgar-os habilitados.

Art. 68. Para provarem as condições exigidas, os candidatos deverão apresentar, á secretaria da escola, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos, ou publicas fórmulas, justificando a impossibilidade de apresentação dos originaes e folha corrida.

Aos estrangeiros que forem nomeados lentas cathedraicos ou substitutos, não se expedirá o titulo de nomeação sem que hajam previamente, obtido carta de naturalisação.

Art. 69. Si, no exame dos documentos exigidos, suscitarse duvida sobre a validade ou importancia de qualquer delles, ouvido o interessado, o director convocará immediatamente a congregação que decidirá no prazo de tres dias.

A deliberação da congregação será, sem demora, transmittida pelo secretario a todos os candidatos e publicada pela imprensa.

Art. 70. Da decisão da congregação, a respeito das habilitações, poderá recorrer para o governo qualquer dos candidatos que se julgar prejudicado, não só em relação ao que for resolvido a seu respeito como em relação aos outros candidatos.

Art. 71. O candidato que quizer inscrever-se irá á secretaria assignar o seu nome no livro destinado á inscripção dos concurrentes.

Art. 72. Na mesma occasião da inscripção poderão os candidatos, além dos documentos especificados no art. 68, apresentar quaesquer outros, que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou provas de serviços prestados á sciencia e ao Estado, passando-lhes o secretario um recibo no qual declare o numero e a natureza de taes documentos.

Art. 73. A inscrição se poderá fazer por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Art. 74. No dia fixado para o encerramento da inscrição, reunir-se-ha a congregação, ás 2 horas da tarde, e lidos pelo secretario os nomes dos candidatos e os documentos respectivos, será decidido, por maioria de votos, si existam todas as condições scientificas e moraes nos concorrentes, correndo a votação nominal sobre cada um. Nessa occasião, lavrará o secretario o termo do encerramento que será logo assignado pelo director.

Art. 75. Findo o prazo da inscrição, nenhum candidato será a ella admittido.

Outrosim, faço sciente aos interessados que as disposições relativas ás provas de concurso e o seu julgamento constam dos arts. 48 a 119, do código de ensino superior acima mencionado, e dos arts. 6 a 10, dos estatutos tambem acima referidos.

Secretaria da Escola Polytechnica, 20 de maio de 1897. — Bacharel José Joaquim de Miranda e Horta, secretario.

### Escola de Minas

Do ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que, até o dia 20 do corrente mez, estará aberta, nesta secretaria, a inscrição dos candidatos á matricula do curso annexo á mesma escola.

Os candidatos devem apresentar attestallos de approvação em portuguez, francez, inglez ou allemão, historia, geographia, cosmographia e historia do Brazil.

Secretaria da Escola de Minas, 10 de setembro de 1897. — O secretario, João Victor de Magalhães Gomes.

### Intendencia da Guerra

#### PROPOSTAS

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 20 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo especificados:

- 6.492,37 panno garance.
  - 2.965,36 panno azul ferrete regular.
  - 82,44 panno azul ferrete fino.
  - 2.124,50 panno azul ultramar.
  - 27,30 panno azul ultramar fino.
  - 58,20 panno branco.
  - 2.491,14 flanelia branco.
  - 3.034,28 flanelia azul ferrete.
  - 4.963,10 flanelia azul ultramar.
  - 10.874 algodão branco trançado encorpado.
  - 4.157,50 algodão para ferro.
  - 16.553,40 brim escuro trançado.
  - 4.376,80 brim branco liso.
  - 970, entretela fina.
  - 504, zuarte.
  - 20.000, metim trançado de côres com excepção das côres branca e preta.
  - 2.204 ceroulas de algodão.
  - 2.000 capotes de panno alvadio.
  - 615 colchões cheios de capim com capas de algodão trançado.
  - 129 colchões cheios de capim com capas de algodão trançado, 2.<sup>m</sup> x 0.<sup>m</sup> 86.
  - 605 travessieiros cheios de capim, idem.
  - 400 camas de ferro.
  - 43 dragonas para musicos.
- Não se aceita prazo além do corrente anno.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer, para os quaes não haja typos, sendo as das fazendas em porções de um metro pouco mais ou menos, não sendo accoitas as que forem apresentadas em peças, cartões ou retalhos insufficientes.

As propostas serão em duplicata com referencia a uma só especie de artigo, sendo a 1.<sup>a</sup> via sellada, e deverão conter o numero e marcas das amostras e, finalmente, a declaração de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %, no caso de recusar-se á assignatura do referido contracto.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 17 de setembro de 1897. — Arlindo de Sousa, 1.<sup>o</sup> official, servindo de secretario.

### E. de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA ARRENDAMENTO DO LOCAL NA PLATAFORMA DA ESTAÇÃO DE BARBACENA DESTINADO Á COLLOCAÇÃO DE UMA MESA — BOTEQUIM PARA VENDA DE COMIDAS FRIAS, FRUCTAS, CAFÉ, REFRESCOS, ETC. AOS VIANTES.

De ordem da directoria desta estrada, se faz publico que, no dia 20 do corrente, ao meio-dia, se reberão nesta secretaria propostas para arrendamento do local na plataforma da estação de Barbacena, destinado á collocação de uma mesa — botequim para venda de comidas frias, fructas, café, refresco, etc., aos viajantes desta estrada.

A concorrência versará sobre o preço do arrendamento, devendo os preços dos generos ser de accordo com a lista approvada, que se acha á disposição dos concorrentes nesta secretaria e na supra-referida estação.

Os proponentes deverão apresentar-se ou seus representantes nesta repartição á hora acima indicada, com as propostas fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas, assignadas, e com indicação das respectivas residencias, as quaes serão abertas e lidas em presença dos concorrentes, não sendo recebidas ou ras nem retiradas quaesquer das recebidas, depois de declarada encerrada a concorrência.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 13 de setembro de 1897. — O secretario, Manoel Fernandes Figueira.

#### EDITAES

### Tribunal Civil e Criminal

#### CAMARA COMMERCIAL

De convocação de credores do negociante Esperidião Jorge, para reunirem-se na sala dos despachos deste juizo, á rua da Constituição n. 47, no dia 20 do corrente mez de setembro, a 1 hora da tarde, afim de deliberarem sobre a proposta de cessão de bens pelo mesmo requerida ou determinar-se a sua fallencia.

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital de convocação de credores virem que, em virtude de distribuição do Dr. presidente da Camara Commercial, me foi apresentada a seguinte petição: Illm. e Exm. Sr. Dr. presidente da Camara Commercial—Diz Esperidião Jorge, negociante, estabelecido com commercio de fazendas e miudezas á praça da Republica n. 38, com firma devidamente registrada (documento sob n. 1), que, em face do balanço exacto de seu activo e passivo (doc. n. 2) e da escripturação constante dos livros que apresenta, não podendo, como desejava, solver a contento os seus compromissos para com todos os credores constantes da inclusa relação (doc. n. 3), quando, entretanto, possui bens que dão sobejante para o desonerar de toda a responsabilidade, como faz certo com os documentos ns. 2, 4 e 5, vem por isso requerer a V. Ex. se digne de designar juiz para proceder ás diligencias afim de serem os seus ditos credores imittidos na posse da totalidade dos referidos bens para que por elles se paguem. Nestes termos, o supplicante pede a V. Ex. deferimento. Rio, 11 de junho de 1897. — O advogado, Duarte José de Mello Pitada. » Estavam devidamente inutilizadas duas estampilhas, no valor de 300 réis. Despacho: Ao Sr. Dr. Montenegro. Rio, 12 de junho de 1897. — Salvador Montiz. Sobre o que proferi o seguinte despacho: D. A. á conclusão. Rio, 16 de junho de 1897 — Montenegro. Distribuição: D. a Domingues, em 16 de junho de 1897. — O distribuidor, J. Conceição. Em cumprimento do despacho, foi pelo escrivão autuada a petição com sete documentos e procuração, fazendo os autos conclusão, nelles foi proferido o despacho seguinte: Encerrados os livros e depositados em mão do escrivão, nomeio os credores Francisco Leite & Comp. e Joseph Lévy Frères & Comp. para os fins do art. 133 do decreto n. 917, de 1890, devendo apresentar

o competente relatorio no prazo de 15 dias. Rio, 30 de junho de 1897. — Montenegro. Em cumprimento do despacho foi lavrado o competente termo de entrega de livros e notificados os credores, nomeados para a syndicancia, assignaram o competente termo e proceíeram na forma da lei, apresentando o relatorio e requerendo a convocação dos credores para os fins de direito. Pelo que se passou o presente edital de convocação de credores do negociante Esperidião Jorge, para reunirem-se na sala dos despachos deste juizo, á rua da Constituição n. 47, no dia 20 do corrente mez de setembro, e 1 hora da tarde, afim de deliberarem sobre a proposta de cessão de todos os seus bens presentes que o mesmo offerece-lhes para seu pagamento, com exoneração de toda a sua responsabilidade ou determinar-se a sua fallencia. Para constar passou-se este e mais tres de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei, de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Rio, 9 de setembro de 1897. E eu, Antonio Lopes Domingues, escrivão, o subscrevi. — Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

De praça com o abatimento de 10 %.

O Dr. Godofredo Xavier da Cunha, juiz federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 9 dias virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, no dia 20 do corrente mez, ao meio-dia, a quem mais der e maior lance offerecer, na precatória executoria movida contra Manoel Pedro da Cunha, ex-thesoureiro da antiga delegacia fiscal do Estado de S. Paulo, os bens abaixo declarados para pagamento de 98:175\$585, de alcance verificando em suas contas, na qualidade supra, os quaes bens são os seguintes: O predio de sobrado de n. 73, da rua de Santo Amaro, construido de pedra, cal e tijolos, forrado e assoalhado, em perfeito estado de conservação, com duas entradas por portões do ferro, quatro janellas de peitoril no pavimento inferior e quatro ditas no superior com gradil de ferro, todas guardadas de pedra de cantaria. Do lado direito, no pavimento inferior, tem tres janellas e outras tantas no pavimento superior. Do lado esquerdo da casa no pavimento inferior tem duas portas e uma janella e no superior tres janellas. Junto ao portão do pavimento superior existe uma escada de pedra para o alpendre, no pavimento inferior existem sala de visitas, gabinete e sala de jantar, e no pavimento superior dous quartos na frente e dous ditos nos fundos. Um puxado, que divide-se do pavimento terreo por cozinha, dispensa e um quarto ao lado com banheiro de marmoreje o privado, e no pavimento superior é aberto em uma grande sala. No fundo do corredor tem uma porta que communica-se com o pavimento da casa por um alpendre coberto de zinco, ladrilhado e tanque de cimento. Os fundos do quintal terminam para o norro de Santa Thereza, com mais dous tableiros, dividindo o ultimo por um muro onde tem plantada uma paineira. A frente da casa de portão a portão mede 13<sup>m</sup>.30. A frente do corpo da casa mede 9<sup>m</sup>.50 por 9<sup>m</sup>.35 de fundos. O puxado mede de frente para o pateo 6<sup>m</sup>.70 por 5 metros de fundos. O terreno, que é em morro e dividido em tableiros, mede 45<sup>m</sup>.30 de fundos, avaliados a casa e terreno já com os primeiros 10 % de abatimento em 31:500\$, menos 10 % mais de abatimento, na forma da lei, reduzindo-se a 28:350\$; cuja praça terá logar ás portas do predio á rua da Constituição onde funciona este juizo, e quem nos mesmos bens quizer lançar deverá comparecer á praça naquella dia, hora e logar supra indicados. E, para constar, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e outro de igual teor affixado pelo porteiro no logar do costume, lavrando em juizo a certidão do estylo. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 9 de setembro de 1897. E eu, Humeterio José Pereira Guimarães Junior, escrivão, que subscrevi. — Godofredo Xavier da Cunha.

## SOCIEDADES ANONYMAS

## Empreza Esperança Marítima

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1897

Activo

Material fluctuante:	
Vapores Alexandria, Esperança, Industrial, Oceano, União, Ypiranga, Guanabara, lancha Esperança e Federal, saveiro.....	1.246.626\$800
Acções caucionadas:	
Do presidente e gerente....	10.000\$000
Reparações:	
De quatro vapores entregues pelo Governo.....	162.238\$620
Diversos ministerios:	
De passagens requisitadas..	8.433\$000
Agencias:	
Saldos a debito de diversas.	15.601\$330
Seguros:	
A averbar em duas apolices. Estado de Santa Catharina:	683\$700
De diversas contas de passagens.....	3.900\$400
Seguro dos vapores:	
Do tempo a decorrer.....	32.913\$860
Almoxarifado:	
Generos em ser.....	15.957\$790
Diversos devedores:	
Saldos que representam....	7.917\$240
Caixa:	
Dinheiro existente.....	3.552\$380
	1.507.824\$920

Passivo

Capital:	
5.000 acções integralizadas.	1.000.000\$000
Fundo de reserva:	
Valor representado no activo.....	300.000\$000
Seguros de c/ propria:	
De premios de seguros a cargo da empreza.....	50.379\$170
Lucros e perdas:	
Saldo para o seguinte semestre.....	4.697\$300
Caução dos directores:	
Como do activo.....	10.000\$000
Agencias:	
Saldos a favor de diversas.	23.190\$470
Contas a pagar:	
De custeios encerrados....	58.061\$580
Dividendos:	
Do semestre anterior.....	960\$
Correspondente ao actual.....	40.000\$
	40.930\$000
Custeios:	
De viagens a encerrar no semestre seguinte.....	4.635\$370
Diversos credores:	
Seus saldos.....	15.983\$030
	1.507.824\$920

Rio, 30 de junho de 1897. — J. M. Silva Lobo, gerente.

## PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.364 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para Aperfeçoamentos em machinas de escrever. Invenção de George Crawford Elliott e Walter Platt Hatch, moradores na cidade de New-York (Estados Unidos da America do Norte.)

Refere-se nossa invenção a machinas de escrever sobre livros, isto é, a uma machina de escrever em que os typos batem nas folhas de um livro sobre que a machina se acha collocada, sendo os mesmos typos supportados por um carimbo dotado de um movimento transversal para o espaçamento das letras e das

palavras e de um movimento longitudinal, relativamente ao livro, para o espaçamento das linhas.

O objecto principal da invenção é fornecer uma machina de escrever leve e solida, formando um conjunto de manipulação facil para introdução de um livro em posição conveniente; susceptivel de se ajustar a livros de espessuras diferentes e tendo suas partes combinadas de tal modo que as folhas de um livro ou outras folhas introduzidas na mesma ficam mantidas na posição mais conveniente possivel para a operação do mecanismo; sendo, além disso, o mecanismo de espaçar as linhas de operação perfeita e podendo o carrinho de typos se fazer oscillar convenientemente fóra do alcance do livro ou da folha e se manobrar facilmente por si mesmo e no que diz respeito ao seu mecanismo; reunindo finalmente a mesma machina as melhores condições de construção e de funcionamento, apesar de ser tão simples em suas partes que não se precisam conhecimentos especiaes para a manobrar ou conservar em perfeito estado.

A nossa invenção se propõe mais, entre outros fins, a fornecer um mecanismo simples e effcaz, para ajustar uma machina de escrever sobre livros de espessura e dimensões diferentes e supportar ao mesmo tempo a machina inteira, comprehendida a platina, emquanto se colloca um livro na posição conveniente e supportar igualmente o carrinho de typo quando, para qualquer fim, deseja-se levantar-o acima do livro independentemente da platina; fornecer um mecanismo conveniente para engatar e manter as folhas de um livro ou folhas soltas, na occasião em que se imprimem, em estado liso sob o carrinho de typo; fornecer, entre o carrinho de espaçar as linhas supportando o carrinho de typo e a armação de engate, uma conexão situada ao alcance do operador e de construção tal que este póde, á vontade, fazer com que o carrinho de espaçamento se mova de um espaço simples ou duplo ou livremente para traz e para diante na extensão inteira da armação de engate; supportar o carrinho de typo pelo carrinho de espaçamento das linhas, de modo a poder aquelle effectuar livremente seu movimento transversal e oscillar para cima fóra da armação de engate e do livro sem fricção prejudicial ou movimento lateral sobre seu eixo; fornecer, entre o carrinho de typo e o seu mecanismo transversal de propulsão uma conexão tal que, oscillando esse carrinho para cima sobre seu eixo fica automaticamente subtrahido á acção de seu motor de propulsão que tende a deslocar-o até o limite de seu percurso; fornecer um mecanismo conveniente para levantar a fita de typo de sobre o livro, afim de se poder examinar a impressão sem levantar o carrinho de typo; fornecer um mecanismo destinado a manter o carrinho de typo quando tem oscillado até o limite de seu movimento ascendente; fornecer barras de typo, dotadas cada uma de dous typos, um para minusculas e outro para maiusculas ou caracter diferente, havendo uma redução correspondente no numero necessario de partes de uma machina de escrever e particularmente nas teclas; fornecer uma nova conexão entre os carreteis de fita para mudar a direcção da alimentação da mesma fita e com as barras de espaçamento e as barras de typo para alimentara fita durante a operação da machina; fornecer outros detalhes de construção para deslocar e ajustar as diferentes partes da machina e mantê-las respectivamente na sua posição ajustada, e tornar perfeito o conjunto da machina, a qual se póde applicar não sómente para escrever sobre livros, como ainda para todos os outros usos das machinas de escrever.

Passamos agora a descrever a invenção, referindo-nos aos desenhos annexos.

A fig. 1 é uma vista em plano da extremidade superior de uma machina de escrever sobre livros, construída segundo nossa invenção, e a fig. 2, uma secção vertical longitudinal da mesma machina, tomada por uma linha situada perto de um lado do disco ou anel de deslocar o typo.

A fig. 3 é uma vista em perspectiva da base ou supporte da platina e do carrinho de espaçamento das linhas, do qual se acha removido o carrinho de impressão.

A fig. 3 a é uma elevação de frente de um supporte articulado ajustavel para o conjunto de nossa machina, com suas barras horizontaes cortadas, afim de diminuir as dimensões do desenho.

A fig. 3 b é uma elevação de lado de detalhe dos ganchos articulados, e a fig. 3 c um detalhe de um dos ganchos separadamente.

A fig. 4 é um plano de extremidade superior de detalhe, com o mecanismo de escrever removido, e representando principalmente o mecanismo que serve para levantar a fita e pôr a impressão a descoberto, sem se levantar o carrinho de typo.

A fig. 5 é uma elevação de frente das mesmas partes, e a fig. 6, uma secção transversal, em detalhe.

A fig. 7 é uma vista em secção de detalhe pela base do carrinho de imprimir e da armação em fórma de anel existente acima do mesmo, e representa principalmente o mecanismo para deslocar a cabeça de typo e dous typos na mesma, afim de se imprimirem quer capitaeas, quer minusculas ou qualquer de dous caracteres diferentes com uma só cabeça de typo, á vontade do operador.

A fig. 8 é uma elevação de frente de detalhe da cabeça de typo, representando sua conexão com a alavanca de typo.

A fig. 9 é uma vista em perspectiva de detalhe augmentada, representando o mecanismo que actua o carrinho de espaçamento das linhas, e que solta o mesmo carrinho, de modo a se poder deslocar o carrinho de impressão para traz e para diante sobre a platina, á vontade do operador.

Os mesmos signaes de referencia indicam as mesmas partes, nas diversas figuras dos desenhos.

A base 1 consiste em uma placa de qualquer materia rigida, como por exemplo ferro fundido, dotada em uma extremidade de ganchos 2, fundidos com a mesma placa ou formados separadamente, parafusando-se neste ultimo caso ou fixando-se de outro modo na placa de base, e 3 é uma folha de borracha fixada na superficie superior da mesma placa de base, e formando uma platina elastica para o typo.

Acha-se supportada na base 1 uma armação de engate (fig. 3), composta de barras lateraes 4—4 e de barras de extremidade 5—5, reunidas rigidamente entre si de qualquer meio conveniente e que servem para manter as folhas de um livro bem desdobradas durante a operação do typo sobre as mesmas.

A armação de engate é dotada de ganchos 6—6, os quaes, conjuntamente com os ganchos 2—2 da placa de base, acham-se adaptados para abraçar um eixo 7, de modo a se poderem levantar e abaixar a placa de base e a placa de engate para intro lução de livros de espessura differente e inserção e remoção das folhas sob o mecanismo de impressão. Aquelle eixo 7 assenta em um supporte de construção especial, que se descreve adiante.

A armação de engate tem, na borda exterior de uma de suas barras lateraes 4, uma cremalheira 8, que póde formar parte da barra lateral, como representa a fig. 3, ou consiste em uma placa parafusada ou fixada de outro modo nessa barra, como si vé na fig. 9, sendo ambas essas barras lateraes dotadas, em suas extremidades exteriores, de encaixes longitudinaes 9, cujo lado superior, como representa a fig. 9, póde ser formado pela cremalheira 8.

Montado sobre a armação de engate, acha se o carrinho de espaçamento de linhas, o qual consiste em duas barras lateraes 10—10, dotadas respectivamente de linguas 10<sup>a</sup>, que se projectam nos encaixes das barras lateraes



4-4, e formam uma sorte de via, tendo as mesmas barras 10-10, para se assegurar o livre movimento do carrinho de espaço, sua superfície exterior em um plano ligeiramente superior à face da armação de engate, e achando-se reunidas nas suas extremidades trazeiras por uma barra 11, e nas suas extremidades dianteiras, pela haste 11<sup>a</sup>.

Fundidas com as barras 10 ou fixadas nestas de outro modo, existem azas 12, em plano superior às mesmas barras, e que formam supportes para um eixo 13. Neste eixo e projectando-se para traz do mesmo até perto dos supportes 12-12 acham-se fixados rigidamente braços 14-14, reunidos por uma barra 15, sobre que se acha montado um medidor 16, para o fim que se descreverá adiante.

O eixo 13 constitue a via para o carrinho do typo. A base da armação deste carrinho é um anel 17, angular em secção transversal, de cujo lado trazeiro eleva-se um arco 18 (figs. 1 e 2), do qual se projectam (vide fig. 1) parafusos 19-19, que supportam roldanas 20-20, de forma concava para se accommodarem à superfície superior do eixo 13, sobre a qual repousam.

Em um plano inferior a este eixo de cada lado do suporte 18, existem supportes 21—21, em que assentam placas 22—22, em numero de quatro, cada uma das quaes supportas roldanas 23—23, de forma concava para corresponderem à forma do eixo 13 e dispostas em pares, de modo a abraçarem os dois lados do mesmo eixo, achando-se as placas 22 fixadas nos supportes por um par de parafusos de pressão interiores 24 e parafusos de pressão exteriores 25, por cujo meio as roldanas se podem ajustar relativamente ao eixo, havendo para este fim um entalho na placa (não representado no desenho), pelo qual passam os parafusos interiores 24.

Quando o carrinho está na posição propria para a impressão, sua extremidade trazeira se acha supportada pelas roldanas 20—20 e sua extremidade dianteira, pelas roldanas 26—26, montadas em parafusos 27, os quaes se projectam das azas 28 (fig. 4), ou directamente do anel; quando porém, o carrinho de typo se ergue para se poder examinar a impressão ou qualquer outro fim, elle se acha supportado sobre o eixo 13 pelo intermediario das roldanas 23—23.

O mecanismo destinado a actuar o carrinho de espaçamento de linhas consiste em uma lingueta de forma especial 29, dotada em sua extremidade trazeira de um dente 30, adaptado para se prender na cremalheira 8, e tendo sua extremidade opposta talhada em curva, como se vê em 31, achando-se a mesma lingueta articulada, em sua parte média, aproximadamente, em uma alavanca 32, articulada, por sua vez na barra lateral 10 e projectando-se além desta.

O trinco da lingueta fica normalmente mantido em contacto com a cremalheira por uma mola 33, enrolada em redor de um botão 34 existente na barra 10, e tendo braços em projecção, um dos quaes assenta contra a lingueta e o outro, contra a alavanca 32 (fig. 9).

Adiante da lingueta 29 existe uma parada corredia 36, dotada de um dente 37, susceptivel de se prender na cremalheira 8, havendo na mesma parada um entalho em que se projecta o braço curto arredondado de uma alavanca de manivella de sino, cujo braço maior 39 se projecta exteriormente além da barra 10, sendo a mesma alavanca articulada na barra 10 e disposta de modo a se encostar seu olhal 31 à parte curva da lingueta.

Na posição representada pelas figuras 1 e 9, o carrinho de espaçamento das linhas se acha preso pela cremalheira e os typos em posição de imprimir uma linha; podendo o carrinho de typo se soltar e se mover livremente para traz e para diante, segurando-se o mesmo carrinho com uma mão e empurrando-se a alavanca 39 na direcção da alavanca 32, até se desprender da cremalheira o dente corredio 37.

Querendo-se, em um momento qualquer durante a impressão, mover o carrinho de typo para espaçar uma linha, seguram-se ambas as alavancas que se puxam na direcção uma de outra, por cujo meio a lingueta oscilla para diante até sua extremidade trazeira em curva passar sufficientemente além do ponto de articulação da manivella do sino 39, para poder seu dente 30 oscillar e se prender na cremalheira; bastando a oscillação da lingueta não somente para este fim, mas ainda fazendo com que o carrinho de espaçamento se mova para deante e deixe o intervalo de uma linha, sendo o limite do espaço assim effectuado fixado por uma parada ajustavel 40, dotada um degrão angular 41.

Na posição que representa a fig. 9, a parada 40 acha-se disposta para um espaçamento pouco consideravel; basta, porém, remover a parada de modo que a lingueta se possa encostar no degrão 41, movendo-se assim até distancia maior correspondente, para se estabelecer um espaço maior, em consequencia do aumento de movimento communicado assim ao carrinho de espaçamento.

A lingueta 20, e a parada corredia 36 se mantêm normalmente nas posições representadas na fig. 9 pelas molas 42—42, fixadas respectivamente nas alavancas em uma de suas extremidades e nos pinos 43—43, que se projectam da barra 10, ficando o ajuste da parada 40 mantido por uma mola 44, fixada na barra 10 e uma mola 44 b fixada na mesma parada.

As diferentes partes do mecanismo de deslocação se acham protegidas contra o pó por uma placa 44 c, sendo a parada 40 encimada por um pino (fig. 1) que se projecta através da mesma placa e penetra no orificio 44 a.

O carrinho de typo, além de sua base annular 17 já descripta, comprehende uma armação annular 45, supportada na base 17 e acima della por um ou mais postes 46 (fig. 2) e por braços 47—47 (fig. 1), que se projectam dos mesmos postes para baixo e se fixam rigidamente na armação de qualquer modo conveniente.

O espaçamento das letras e das palavras se effectua pelo mecanismo a que damos o nome de *escapamento* e que consiste essencialmente em uma cremalheira horizontal 48 (figs. 1 e 2), suspensa da barra 15 ou fixada directamente nesta e portanto supportada livremente no eixo 13 e gatilhos 49 e 46, articulados respectivamente nos lados superior e inferior de uma peça 50, que se projecta do eixo oscillante 51, o qual eixo repousa (fig. 4) sobre parafusos 52, que se projectam por seus braços lateraes 52 a, e penetram em azas 52 b, formadas no lado trazeiro do arco 18.

Os gatilhos 49 e 46 se prendem na cremalheira 48 e se desprendem da mesma, durante a operação do mecanismo de impressão, pela acção do eixo oscillante 51. Daremos ao gatilho superior 49 o nome de «gatilho de retenção» e ao gatilho inferior o de «gatilho de espaçamento», pela razão que, achando-se os gatilhos abaixados, como representa a fig. 2, o carrinho de typo fica retido pelo gatilho 49, até oscillar automaticamente para diante o gatilho inferior 46 até a distancia do espaçamento de uma letra ou palavra, em posição de se prender na cremalheira 48 durante a elevação dos dous gatilhos e antes de ficar solto o gatilho de retenção 49, momento em que o carrinho de typo fica impellido para diante por seu motor, pela conexão de fita, até a mesma distancia que atravessou o gatilho de espaçamento.

Para se comprehender claramente a operação desse escapamento, deve-se notar que se acha fixada em uma extremidade na aza 58 (figs. 1 e 2), que se projecta de base annular 17, uma fita 57, a qual passa em redor de um tambor motor 59, e submete constantemente o carrinho a uma força que tende a movel-o lateralmente através do leito da machina sob a acção de uma mola cylindrica (não representada), cuja tensão se pode ajustar pela lingueta 59 a e pelo rodete 59 b, como é usual nas machinas de escrever deste

genero, e se acha tambem em conexão com o carrinho do papel das machinas de escrever commumente usadas.

Sob a acção daquella força, o carrinho de typo de nossa machina fica normalmente preso na cremalheira quando um typo se abaixa para impressão, pelos dous gatilhos, durante a primeira parte deste movimento; immediatamente antes da impressão porém, e depois de effectuada esta, o carrinho de typo fica inteiramente mantido pelo gatilho de retenção 49, pois o gatilho de espaçamento se move abaixo da cremalheira 48, e, sob a acção da mola 60 situada no botão 60 a, avança de um passo, isto é, de um dente na direcção do movimento lateral do carrinho de typo.

Assim, quando o typo se ergue do papel antes de se desprender o gatilho de retenção, e os dous gatilhos se levantam sob a acção do eixo oscillante, o gatilho de espaçamento 46 prende-se no dente proximo da cremalheira e mantêm o carrinho, depois da subida do gatilho de retenção, acima e fóra de contacto com a cremalheira, avançando então o carrinho da distancia de um espaço, e ficando nesta posição até que os gatilhos se abaixem de novo e o dente preso no gatilho de espaçamento fique tambem preso no gatilho de retenção, e assim por deante durante o movimento lateral do carrinho de typo para o duplo fim de espaçar as letras e as palavras.

O gatilho de retenção tem movimento articulado muito fraco comparativamente ao do gatilho de espaçamento, afim de se poder ajustar automaticamente em posição conveniente entre os dentes da cremalheira, achando-se limitado neste movimento pela mola 61, existente no botão 62 (figs. 1 e 2).

Para actuar o escapamento de modo a se mover para deante o carrinho do typo a cada pancada das teclas de typo durante a impressão successiva das letras, espaçando assim as letras e afim de se poderem espaçar as palavras pela acção de uma barra de espaçamento, empregamos as peças a que damos o nome de «armação de espaçamento superior» e «armação de barra de espaçamento».

A armação de espaçamento superior consiste em duas alavancas 53—53, articuladas em lados oppostos do carrinho do typo, em 53<sup>a</sup>, nas extremidades interiores de braços 54—54, fixados rigidamente nos lados interiores de um arco 56, projectando-se esses braços exteriormente e adiante do teclado e servindo de mecanismo erguedor para o carrinho do typo.

As alavancas 53 se acham ligadas em suas extremidades dianteiras por uma haste ou barra 53<sup>a</sup>, mantida normalmente no trajecto da serie ou series superiores de barras de tecla, por uma mola 53<sup>b</sup>, de que uma extremidade se acha fixada na extremidade trazeira da alavanca 53 e a outra extremidade na base annular 17, por cujo meio, quando uma qualquer das barras da tecla se abaixa sufficientemente para effectuar a impressão do typo, a armação de espaçamento se abaixa tambem sufficientemente para actuar o escapamento, de modo a se mover o carrinho de typo, deixando espaço para a proxima impressão.

Para se conseguir este fim, o escapamento fica normalmente mantido na sua posição superior por uma mola 55 fixada em uma aza 55 a, existente no eixo oscillante 51 por detrás de sua linha axial, e em um parafuso collocado em um dos diversos orificios dispostos verticalmente em um prolongamento trazeiro do arco 18, servindo esses diversos orificios para ajustar a tensão da mola e retardar ou acelerar a acção do escapamento.

Nos braços 52 a do eixo oscillante (figs. 2 e 4) acham-se fixados, por meio de parafusos de pressão 63 a ou de outro modo conveniente, dous braços, 63-63, que se projectam para diante e communicam com as alavancas 53 da armação de espaçamento superior por meio de hastes 64, articuladas nas mesmas alavancas por meio de um garfo 64 a, e ligadas aos braços 63 por um gancho 64 b, que se projecta em um entalho 63 c e prati-

cado nos braços 63, tendo esse entalho uma forma alongada, para o fim que se descreverá adiante.

A armação de espaçamento inferior consiste, como a armação superior, em duas alavancas 57 articuladas nos lados verticaes do arco 56 em 57 *a*, como indicam as linhas pontuadas nas figs. 1 e 2, e que, projectando-se para diante, se acham ligadas por uma haste 57 *b* no trajecto da ser e inferior ou das séries inferiores de teclas (de que se acham representadas duas), de modo a serem actua-das pelas alavancas de tecla quando se abai-xam para effectuar a impressão.

As extremidades dianteiras das alavan-cas 57 communicam com os braços 63-63 do eixo oscillante por um mecanismo semelhante áquelle que põe em communicação as alavan-cas correspondentes da armação de espaça-mento superior, isto é, um garfo 57 *c*, e uma haste 57 *d*, dotada de um gancho 57 *e* que se prenhe em um entalho alongado 57 *f* pra-ticado nos braços 63, ficando a extremidade dianteira de ambas as armações de espaça-mento, a superior e a inferior, mantida nor-malmente em posição elevada por meio de molas fixadas nas extremidades interiores de suas barras lateraes e na base annular 17. Uma dessas molas 64 *c* é representada em connexão com a barra lateral 53 (fig. 2) da armação de espaçamento superior, sendo omittida a mola correspondente para as barras lateraes 57 da armação de espaça-mento inferior para maior clareza do de-senho.

Deve-se notar, a este respeito, que, como se vê na fig. 2, a armação de espaçamento inferior se acha nessa connexão em operação e abaixada pela barra de tecla 74, estando, na mesma posição, o braço 63 erguido e os gatilhos abaixados, emquanto o typo effec-tua uma impressão. A forma alongada dos entalhes 57 *f* e 63 *c*, praticados na barra 63, permite que se realice esta operação sem se actuar a armação de espaçamento superior, e vice-versa, quando a armação de espaça-mento superior actua os braços 63 para abaixar os dous gatilhos de espaçamento e de referção.

A armação da barra de espaçamento con-siste em barras lateraes 58, articuladas nos lados do arco 56, e preferivelmente, ainda que não seja necessario, no mesmo pino que as barras lateraes 57 da armação de espaça-mento inferior, sendo essas barras reunidas em sua extremidade dianteira por uma haste 58 *a*, na qual se acha fixada, em uma extre-midade, uma mola 58 *b*, fixada em sua outra extremidade, em um suporte 58 *c*, que repousa sobre pedestaes 58 *d* da armação annular 17, a qual mola mantém normalmente a armação da barra de espaçamento em posição elevada.

Da armação da barra de espaçamento pro-jectam-se para diante braços 59, dotados em suas extremidades exteriores da barra de espaçamento 59 *a*. Dos mesmos braços elevam-se, em um ponto situado entra a barra de espaçamento e a barra transversal 58 *a*, braços secundarios 59 *b*, que se terminam por ganchos 59 *c*, situados no trajecto da barra transversal 57 *b*, de modo que, ao abaixar-se a barra de espaçamento, os ganchos se prendem na armação de espaçamento inferior e a abaixam, independentemente das teclas de typo, e actuam assim o escapamento destina-do a estabelecer os espaços entre as pala-vras.

Afim de se desprender inteiramente a cremalheira dos gatilhos 46-49, de modo a se poder livremente deslocar o carrinho de typo para traz ou para diante sobre o eixo 13, para qualquer fim, a armação ou sup-orte articulado da cremalheira se faz oscillar exteriormente até se desprender dos gatilhos, pelo abaixamento da extremidade dianteira de uma alavanca angular 65, articulada em 65 *a* no prolongamento 18 *a* do arco 18, achando-se essa alavanca limitada em seu movimento por um entalho 66, em que trabalha sobre um parafuso 66 *a*, fixado no pro-longamento 18 *a*.

A extremidade trazeira da mesma alavanca termina por um entalho 67, que abra-

ça uma placa 67 *a*, fixada na barra 15 da armação oscillante que supporta a cremalheira, sendo o lado inferior do mesmo entalho preferivelmente formado por uma roldana 67 *b*, susceptivel de um livre movi-mento sobre a placa durante o avanço lateral do carrinho de typo.

Afim de prevenir a oscillação exterior e o desprendimento automatico da cremalheira dos gatilhos quando o carrinho oscilla para cima sobre o eixo 13 e pela propulsão do car-rinho por seu motor até o limite de seu movi-mento transversal, cada vez que se desloca o mesmo carrinho, a alavanca 65 é dotada de outro entalho 68, em que se prende uma lin-gueta 69, dotada de um peso 70, que faz pen-etrar automaticamente a lingueta no entalho 68, quando oscilla para cima o carrinho de typo, ficando assim a cremalheira presa nos gatilhos.

Deve-se tambem notar que nesta connexão existe, articulada no suporte 71 da barra 11 do carrinho de espaçamento de linhas, uma parada dotada de peso 72, a qual se prende na barra 15 no momento em que o carrinho, no seu movimento para cima, oscilla além de uma linha vertical pelo eixo 13, e impede um movimento ulterior do carrinho em seu eixo quando se levanta a armação de engate para se inserir uma folha sobre a platina ou se levantam ambas as armações para introducção de um livro sobre a machina.

O mecanismo de impressão do typo de nossa machina consiste nas teclas 73, as alavancas de tecla 74, os connectores 75, que fazem communicar as alavancas de tecla com as barras de typo 76, as cabeças de typo 78, as quaes em nossa machina supportam cada uma dous tipos 79 e 79 *a* sendo um destes tipos, em algumas cabeças, uma minuscula e o outro uma maiuscula, emquanto as outras cabeças tem cada uma uma letra e um signal de pontuação ou outro signal.

Para conveniencia de construcção, esses tipos são dotados de um alvado, como representam as figs. 7 e 8 e recebem braços ou pinos que se projectam radialmente da cabeça de typo 78, sendo a cabeça tambem dotada de um suporte articulo e destinado a receber uma mola 80, actuando em um ou outro lado de uma protuberancia 81, com a qual a mola vem alternadamente em contacto, e de um braço radial 82, que se projecta acima da cabeça do typo, para o fim que se descreve adiante.

As barras de typo 76 se acham articuladas em azas 76 *a*, e tem a forma de uma alavanca de manivella de sino, supportando em uma extremidade a cabeça de typo, a qual se acha articulada na extremidade da mesma barra por meio de um parafuso 83, (figs 2 e 8), de modo a poder a cabeça de typo oscillar na barra, sendo o braço curto da manivella de sino em connexão com as alavancas de tecla por meio de connectores 75, e de garfos 84, que permitem ajustar as mesmas alavancas em relação as barras de typo, e ficando as teclas e as extremidades exteriores das alavancas de tecla mantidas normal-mente em uma posição elevada e as barras de typo na mesma posição contra o anel 45, pela acção de molas 85, fixadas nas extre-midades interiores das alavancas de tecla e na base annular 17, (fig. 8.)

A alavanca de tecla das duas series infe-riores se acham articuladas em azas 74 *a*, por meio de parafusos 74 *b*, e as alavan-cas de tecla das duas series superiores em braços 75 *a*, de numero variavel, á vontade, que se projectam debaixo do arco 56.

Suspensão centralmente na armação annu-lar 45, em uma extremidade da alavanca 86 (figs. 1 e 2), articulada no pino 87 sobre o arco 56, pelo intermedio de uma haste 88, dotada de um entalho destinado a receber a alavanca 86 e de um botão 88 *a*, existe um disco de deslocação do typo, o qual se pôde abaixar e elevar pela alavanca mencionada por meio de uma tecla de des-locação situada sobre uma alavanca 91, articu-lada em uma aza 92 do lado superior do anel 58 *a*, por meio de um parafuso 93,

achando-se o mesmo disco em connexão na sua extremidade interior e trazeira com a alavanca 86, por meio de um connector 94.

A tecla de deslocação 90 fica mantida nor-malmente em uma posição elevada por uma mola 55 *a*, que estabelece a communicação da extremidade interior da alavanca 91 com a base annular 17, e que mantém tambem normalmente em posição elevada a alavanca de tecla 91 e o disco de deslocação do typo; seguindo-se desta disposição que, em resul-tado da pressão do braço 82 da cabeça de typo contra o anel 45, por exemplo, quando a cabeça de typo está na sua posição elevada, prompta para se abaixar para realizar a impressão (fig. 7); esta impressão ha de se fazer inteiramente pelo typo 79 *a*, que pôde ser uma minuscula, como de facto é, quando o typo 79 é uma capital. Uma vez impellido nesta posição, com effeito, o mencionado typo 79 fica mantido em em posição de imprimir pela mola 81, que prende seu assento na cabeça 78 em posição directamente opposta á face de um typo 79 *a*. Quando, porém, deseja-se imprimir outro caracter, uma capital, por exemplo, por meio da mesma cabeça de typo, o disco de deslocação se faz descer, abaixando-se a tecla 90, no tra-jecto do braço 82 da cabeça de typo, e o mesmo braço, batendo no disco, o faz re-volver de modo tal que o typo 79 imprime seu caracter.

Deve-se notar nessa connexão que, ao voltar a cabeça de typo á sua posição elevada normal, o braço 82, batendo no anel 45, faz voltar a cabeça de typo á sua posição pri-mitiva, achando-se o typo 79 *a* prompto para realizar a impressão, excepto se se elevar então o disco de deslocação do typo fora do trajecto do braço.

Quando se quer imprimir continuamente com o typo 79 e não se precisa manter abai-xada a tecla 90 do disco de deslocação, pôde-se empurrar debaixo deste uma parafusa arti-culada 95, e assim immobilisar a alavanca 86 e com ella o disco, de tal modo que, cada vez que o typo desce para imprimir um caracter, a cabeça de typo oscilla pelo contacto de seu braço com o disco, como se descreveu atraz.

O emprego de dous tipos em uma só cabe-ça representa uma vantagem importante, tanto na construcção como na manipulação de uma machina de escrever, pela razão que este aperfeiçoamento reduz o numero das partes da machina, as despesas de sua cons-trucção e seu peso, assim como as dimensões do carrinho de typo, além de que fica dispensado o emprego de um numero duplo de teclas de typo.

De cada lado do carrinho de typo existem os carretéis usuaes 96 para as fitas de tinta 97, montadas em supports 98 fixados nos lados da base annular 17 (figuras 4 e 5). No eixo dos carretéis acham-se fixadas rodas dentadas 99, em que se prendem alter-nadamente as linguetas 100 de um lado e as linguetas 101 de outro lado. Ha um par des-sas linguetas de cada lado da machina e todas ellas se acham dotadas de pesos em suas extremidades interiores. A lingueta superior de cada par se acha articulada em uma alavanca 102, a qual, por sua vez, se articula em sua extremidade exterior em um braço ou flange 103, que se projecta de uma placa re-curvada 103, sendo a lingreta inferior de cada par articulada directamente no flange 103 *a*.

Basta deslocar a placa 103 para soltar as linguetas de uma roda e prender as linguetas do outro lado da machina nas rodas oppo-sitas, mantendo-se a placa sobre o anel e sendo-lhe permittido esse movimento de deslo-cação por meio de parafusos de pressão que passam por entalhos alongados, como repre-senta claramente a fig. 4.

A fita se desloca de um carretel a outro, de modo a lavar, a cada pincada do typo, uma parte differente da fita sob o mesmo, pelo facto de se prender a alavanca 102 (fig. 2) em um entalho praticado no braço 63 do eixo oscillante 51, por cujo meio, cada vez que se actua o eixo oscillante, quer pelas teclas de typo quer pela barra de espaçamento, a fita avança do modo descripto.

Para não se ter necessidade de levantar o carrinho de typo para examinar a impressão, e se poder proceder a este exame através da armação annular 45, empregamos (figs. 4, 5 e 6) um gancho 105 que abraça a fita.

Este gancho se acha articulado em botões 106 (fig. 6) e é dotado de uma aza 106<sup>a</sup>, posta em conexão pela haste 109 com uma alavanca de manivella de sino 107, articulada em um supporte 103, que se acha fixado na base annular 17, debaixo da qual se projecta e é dotado de um prolongamento 108<sup>a</sup> que traz os botões 106, communicando o outro braço da manivella de sino 107, por uma haste 110, com a alavanca de tecla 122, articulada no botão 113 do arco 112 e dotada de uma tecla 111 (fig. 4).

Devido a esta construcção, o supporte da fita se eleva quando se abaixa a tecla 111 (fig. 6), de modo a descobrir a impressão realizada (fig. 4); para abaixar o mesmo supporte da fita e o manter nesta ultima posição póde-se empregar qualquer modo conveniente, um peso por exemplo.

Para determinar o ponto em que bate o typo em qualquer tempo durante a operação da machina, usamos um ponteiro recurvado em conexão com a escala 16 (figs. 1 e 3); havendo para o mesmo fim um ponteiro 115<sup>a</sup> na armação de levantar a fita (fig. 4), o qual ponteiro anda em uma escala situada em uma barra 119, supportada pela haste 11<sup>a</sup> do carrinho de espaçamento de linhas.

A barra de escala 119 se acha articulada na haste 11<sup>a</sup> por meio de uma haste 116, que passa por azas 117 existentes naquella haste, e tem articulados em suas extremidades braços lateraes 118, reunidos em suas extremidades trazeiras pela mencionada barra de escala 119, a qual, por conseguinte, repousa sobre o papel para imprimir immediatamente adiante do ponto em que o typo bate sobre o papel.

A mesma escala é numerada de modo a corresponder á escala 16, de modo que, quando se eleva a fita, como se descreveu atrás, a deslocação necessaria do carrinho se póde determinar de maneira prompta e perfeita pelo exame da escala 119, comparando-se esta com a escala 16; assim, quando o carrinho se acha abaixado, o operador póde mudar sua posição até o ponto correspondente indicado pela escala 16.

Para determinar o ponto inicial de uma linha na impressão, empregamos um medidor 13<sup>a</sup> que corre no eixo 13, e fica mantido em ajuste com o mesmo por uma mola ordinaria dotada de um pino de parada 13b, que se prende nos dentes de cremalheira 13c existentes no eixo 13.

O ponto final de uma linha póde-se determinar por um medidor ajustavel de modo semelhante (não representado no desenho), no qual se acha montada a campainha de aviso usual 12<sup>a</sup>, dotada de um braço 12b que se projecta no trajecto de uma mola ou aza recurvada 12c, fixada em uma projecção conveniente do arco 18 ou em qualquer outra parte da armação do carrinho de typo.

As barras de tecla não pólem vibrar lateralmente, pelo facto de trabalharem em entalhos 51<sup>a</sup> praticados nas barras transversaes 54b que ligam as barras ergueoras 54, como se acha representado na fig. 2.

Não sómente os livros podem ser de espessura differente, em comparação um do outro, como tambem no mesmo livro, á proporção que se escreve nelle, a parte necessariamente collocada sob a platina da machina augmenta gradualmente de espessura.

Em consequencia, afim de se evitar a necessidade de deslocar e corpo da machina inteira com todo o peso que póde ter e de se poder mudar a posição da mesma machina sobre os livros, imaginamos, como se vê na fig. 3<sup>a</sup> e representa em detalhe a fig. 3b, um supporte especial para o eixo 7, representado na fig. 3.

Consiste este supporte em uma armação rectangular de qualquer comprimento que se desejar, existente nas barras de extremidade a a, de que a haste 7 se acha fixada na direcção de suas extremidades superiores,

achando-se a extremidade inferior das mesmas barras reunidas por uma haste b e sendo articulada em cada uma dessas barras de extremidade a extremidade superior de um de dois connectores paralelos c, cujas extremidades inferiores são articuladas em supportes d d ou outros convenientes, fixados em um mesa (não representada no desenho), sobre a qual assenta o livro que se deve imprimir por nossa machina.

Desse modo o eixo 7 se póde levantar e abaixar, conservando-se entretanto parallelo á platina da machina, como indicam as linhas pontuadas na fig. 3<sup>a</sup>, e elle se póde fixar em qualquer posição desejada por meio de uma roda de lingueta e, em que se prende uma lingueta f, dotada de uma aza g, que serve para soltar a lingueta da rola, na qual se prende normalmente pela acção do peso da alavanca g.

A fig. 3 b representa a collocação relativa dos ganchos 2-2 e 6-6 no eixo 7, por cujo meio se assegura a articulacão da machina inteira sobre o mesmo eixo, ao mesmo tempo que esta disposicão permite remover do eixo 7 a placa de base e a armação de engate cada vez que fór desejado.

Em resumo, reivindicamos como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1.º A combinaçãõ com uma platina, um supporte para a mesma e um carrinho de typo suspenso, de uma armação de engate mantendo folhas em conligão lisa sobre a platina, substancialmente como se descreveu acima;

2.º A combinaçãõ com uma platina, um supporte para a mesma, uma armação de engate e uma conexão articulada entre a mesma platina e a armação de engate, de uma carrinho de typo suspenso; substancialmente como se descreveu acima;

3.º A combinaçãõ com uma platina, um supporte para a mesma e uma armação de engate, de um carrinho de typo suspenso, dotado de movimento transversal e um mecanismo para supportar o mesmo carrinho em seu movimento; substancialmente como se descreveu acima;

4.º A combinaçãõ com uma platina, uma armação de engate, e uma armação corredia susceptivel de movimento longitudinal nesta, de um carrinho de typo susceptivel de movimento transversal e suspenso da mesma armação corredia; substancialmente como se descreveu acima;

5.º A combinaçãõ de uma platina, uma armação de engate, uma armação corredia e um eixo supportado nesta, de um carrinho de typo articulado no mesmo eixo e susceptivel de correr sobre elle, e dotado de typos que se abaixam e batem sobre a platina mencionada; substancialmente como se descreveu acima;

6.º A combinaçãõ de uma platina e uma armação de engate, de um supporte ajustavel horizontalmente e um mecanismo ligando por articulacão a platina e a armação de engate com o mesmo supporte; substancialmente como se descreveu acima;

7.º A combinaçãõ com uma platina, uma armação corredia e um carrinho de typo acima da mesma, tendo typo que se abaixa através da armação de engate e bate sobre a platina, de um supporte ajustavel horizontalmente e um mecanismo ligando por articulacão a platina e a armação de engate com o mesmo supporte; substancialmente como se descreveu acima;

8.º A combinaçãõ com uma machina de escrever, de um supporte ajustavel comprehendendo uma armação rigida de duas barras de extremidade e duas barras lateraes, um supporte ou outra base, conexões articuladas nas mesmas barras lateraes e na base, e um mecanismo para manter a mencionada armação em suas posições de ajuste; substancialmente como se descreveu acima;

9.º A combinaçãõ com a armação corredia e o mecanismo para supportar a mesma, e um carrinho de typo suspenso, de uma barra medidora articulada na armação corredia; substancialmente como se descreveu acima;

10.º A combinaçãõ com o carrinho de typo, uma platina situada debaixo do mesmo, sobre

que bate o typo, um eixo no qual se acha articulado o mesmo carrinho e uma barra que se projecta do mesmo, de uma conexão de escapamento entre o carrinho de typo e essa barra; substancialmente como se descreveu acima;

11.º A combinaçãõ com um carrinho de typo, uma platina debaixo do mesmo, sobre que bate o typo; um eixo no qual se acha articulado o mesmo carrinho e uma cremalheira que se projecta do mesmo eixo, de gatilhos situados no mesmo carrinho e que se prendem na cremalheira; substancialmente como se descreveu acima;

12.º A combinaçãõ com um carrinho de typo, uma platina debaixo de mesmo, sobre que bate o typo, um eixo no qual se acha articulado o mesmo carrinho, uma armação consistindo nos braços 14-14 e na barra 15, rigidamente fixados no mesmo eixo e uma cremalheira existente nesta armação, de gatilhos propulsores montados no carrinho de typo e que se prendem na cremalheira; substancialmente como se descreveu acima;

13.º A combinaçãõ com um carrinho de typo, um eixo no qual se acha articulado o mesmo carrinho, uma barra que se projecta do mesmo eixo, e uma conexão de escapamento entre o carrinho de typo e essa barra, de uma parada dotada de peso 59, que mantém o mesmo escapamento preso quando o carrinho se faz oscillar fóra de sua posição activa para imprimir; substancialmente como se descreveu acima;

14.º A combinaçãõ com um carrinho de typo, um eixo, no qual se acha articulado o mesmo carrinho, uma armação que se projecta deste eixo, uma cremalheira fixada na armação, e gatilhos pondo em conexão a mesma cremalheira com o carrinho de typo, de uma placa medidora existente na armação e um ponteiro para a mesma existente no carrinho de typo; substancialmente como se descreveu acima;

15.º A combinaçãõ com uma armação de engate dotada de uma cremalheira, de uma armação corredia montada na mesma e dotada de um mecanismo de lingueta e de parada, que se prende na mesma cremalheira e actua a armação corredia sobre a armação de engate ou a fixa nesta; substancialmente como se descreveu acima;

16.º A combinaçãõ com um carrinho de typo, uma armação corredia, supportando um eixo sobre o qual se acha articulado o mesmo carrinho e uma armação de engate sobre a qual se acha montada a armação corredia, de uma cremalheira existente na armação de engate e um mecanismo de lingueta e de parada que se prende na armação corredia; substancialmente como se descreveu acima;

17.º A combinaçãõ com uma armação de engate, uma cremalheira na borda lateral da mesma, uma armação corredia montada na mesma, uma lingueta 29 e uma parada 36 nessa armação corredia, prendendo-se na cremalheira, e alavancas motoras, em uma das quaes se encosta a lingueta e a parada, de um carrinho de typo supportado acima da armação de engate e da armação corredia; substancialmente como se descreveu acima;

18.º A combinaçãõ com a armação corredia e a platina, de uma placa medidora articulada na armação corredia e repousando sobre a platina; substancialmente como se descreveu acima;

19.º A combinaçãõ com um carrinho de typo e um eixo pivotante para o mesmo, dotado em sua superficie de uma cremalheira, de uma parada ajustavel em uma extremidade do mesmo eixo e um supporte de campainha de aviso ajustavel em sua outra extremidade; substancialmente como se descreveu acima;

20.º A combinaçãõ com um carrinho de typo o eixo pivotante para o mesmo e a armação da barra da cremalheira projectando-se do eixo, da armação corredia e da parada 72 fixada na mesma e adaptada para limitar a oscillação do carrinho de typo; substancialmente como se descreveu acima;

21.º A combinaçãõ com o carrinho de typo, a barra de cremalheira 48, os gatilhos 46-49,



o eixo oscillante supportando os mesmos gatilhos e os braços 63 situados neste eixo, de uma armação de espaçamento dotada de alavancas e de um mecanismo para pôr em conexão essas alavancas e os braços mencionados; substancialmente como se descreveu acima;

22. A combinação com um carrinho de tipo, o escapamento para actuar o mesmo, o eixo oscillante 51 e os braços 53 das alavancas da armação de espaçamento e um mecanismo para pôr em conexão os mesmos braços e alavancas, de alavancas de tecla situadas acima da mesma armação e hastes de conexão para a alavanca da armação de espaçamento, no trajecto das alavancas de tecla; substancialmente como se descreveu acima;

23. A combinação com um carrinho de tipo, o escapamento de alimentação para o mesmo, uma armação de espaçamento e um mecanismo pondo em conexão esta armação com o escapamento, de uma armação de barra de espaçamento, dotada de braços de gancho adaptados para se prenderem na armação de espaçamento e actual-a; substancialmente como se descreveu acima;

24. Uma armação de espaçamento em combinação com uma armação de barra de espaçamento tendo braços de gancho no trajecto da armação de espaçamento, que se prendem na mesma armação; substancialmente como se descreveu acima;

25. Em uma machina de escrever, a combinação de uma barra de tipo articulada, uma cabeça de tipo articulada na mesma barra e dotada de dois ou mais typos, com uma armação annular 45 acima da mesma barra de tipo e no seu trajecto e um disco 89, susceptível de se abaixar, acima e normalmente fora do trajecto da cabeça de tipo e um mecanismo para abaixar o mesmo disco, pondo-o em contacto com a cabeça de tipo para mudar a posição desta cabeça sobre seu eixo; substancialmente como se descreveu acima;

26. Em uma machina de escrever, a combinação com a armação, uma serie de barras de tipo grupadas em redor de um ponto central de impressão e dispostas de modo a baterem sobre o mesmo, cabeças de tipo articuladas, supportadas pelas mesmas barras e moveis em relação ás mesmas, e um certo numero de typos fixados nas mesmas, de um disco de parada susceptível de se mover no trajecto, ou não, dessas cabeças, uma haste vertical em conexão com o mesmo disco e montada em guias existentes na armação, uma alavanca horizontal 86 em conexão com a extremidade superior daquella haste, e uma alavanca de tecla articulada na armação e em conexão com a alavanca 86; substancialmente como se descreveu acima;

27. Em uma machina de escrever, a combinação com uma serie de barras de tipo grupadas em redor de um ponto de impressão central e dispostas de modo a baterem sobre o mesmo, cabeças de tipo articuladas, supportadas pelas mesmas barras e um certo numero de typos supportados por cabeças mencionadas, de um disco de parada susceptível de se mover no trajecto, ou não, das mesmas cabeças, um eixo vertical em conexão com o mesmo disco, uma alavanca 86, uma alavanca de tecla em conexão com a alavanca 86, e uma parada articulada 95 para fixar o mesmo disco no trajecto das cabeças de tipo; substancialmente como se descreveu acima;

28. A combinação como carrinho de tipo, de um escapamento para o mesmo um eixo oscillante para actuar este escapamento, braços projectando-se do mesmo eixo oscillante, e de carreteis de fitas de tinta, alavancas 102 e um mecanismo pondo em conexão as mesmas alavancas com os carreteis e os braços do eixo oscillante; substancialmente como se descreveu acima e para o fim especificado;

29. A combinação com um carrinho de tipo e um escapamento para o mesmo, de carreteis de fita de tinta, cada um dos quaes dotado de rolas de linguetas em que se prendem um par de linguetas, das quaes uma se

acha articulada em uma placa corredia 103 e a outra na alavanca 102, em conexão com os braços 63; substancialmente como se descreveu acima;

30. Uma machina de escrever em que se acham combinados: um supporte para a folha sobre que se deve escrever, uma fita disposta através do mesmo supporte, um mecanismo para comprimir a mesma fita contra a folha, e um mecanismo para desviar momentaneamente a fita para pôr a descoberto a superficie escripta; substancialmente como se descreveu acima;

31. Uma machina de escrever em que se acham combinados: um supporte para a folha sobre que se deve escrever, uma fita disposta através do mesmo supporte, um gancho desviador abraçando a fita de um lado do ponto em que se faz a impressão e uma alavanca de tecla em conexão com o mesmo gancho, para levantá-lo; substancialmente como se descreveu acima;

32. A combinação com um carrinho de tipo, uma platina debaixo do mesmo, sobre que bate o tipo, um eixo no qual se acha articulado o mesmo carrinho, uma cremalheira projectando-se do mesmo eixo e gatilhos existentes no carrinho e prendendo-se na cremalheira, de uma alavanca 65, em conexão com a mesma cremalheira, para soltar esta dos gatilhos; substancialmente como se descreveu e representam os desenhos annexos.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1897. — Como procuradores, Jules Géraud & Leclerc.

N. 2.365 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para « Um appparelho para a fabricação industrial do hyposulfito de cal composto. » Invenção de A. Bruère & Comp., moradores em S. Paulo.

O objecto da invenção é um appparelho combinado para a fabricação industrial do hyposulfito de cal composto, no qual a fig. 1, do desenho annexo, representa o conjunto do nosso appparelho, visto em plano; e a fl. 2 é uma vista do mesmo conjunto em elevação longitudinal, parte em secção pelas linhas a, b, c, d, e, f.

O appparelho é constituido por um tacho de decomposição A, um cylindro de lavagem e de condensação B, algumas camaras de combinação C e um recipiente de absorção D.

O tacho de decomposição A, de ferro fundido, de paredes convenientemente reforçadas, é montado em uma fornalha 1, permitindo aquecel-o; é provido de uma tampa 2 de facil remoção, apertada contra o flange 3 do tacho, por meio de grampos 4, e formando com este junta hermetica.

A tampa 2 é dotada de uma tubulura central 5 servindo a pôr o tacho em comunicação com o cylindro de condensação B, por meio do cano 6 que se projecta pela sua extremidade 6', no interior do dito cylindro; este cylindro de chumbo, collocado em um tanque 7 onde se pôde estabelecer uma corrente de agua fria por meio dos canos de alimentação 8 e de descarga 9, é dotado de um cano de purgação 10 com torneira 11, e de uma tubulura 12 pela qual é ligado ao cano de comunicação geral 13 provido de torneiras 14 e de ramaes de derivação 15 e 15' com torneiras 16 e 16' permitindo, essa combinação de torneiras e de ramaes pôr as camaras C em comunicação com o cano geral 13 ou isolar qualquer dellas, do mesmo cano, independentemente das demais outras.

Cada uma das camaras de combinação C é formada por um cylindro vertical, de paredes de chumbo, em commuicação com o cano geral pelo ramal de entrada 15, que se projecta no interior da mesma, e pelo ramal de sahida 15' surgindo da face superior onde existe tambem um orificio central 16 fechando-se por uma tampa amovivel 17 formando junta hermetica com o flange 17', contra o qual se aperta, por meio dos grampos 18 ou por qualquer outro meio, permitindo a remoção rapida da tampa.

Torneiras de madeira 19 e 20 servem respectivamente para tirar o producto prompto e para a lavagem das camaras.

A conducta 13 termina-se, pela sua extremidade 13', em um recipiente de absorção D, formado por uma cuba 21 aberta na parte superior.

O cylindro de condensação é construido de chumbo assim como as camaras de combinação, recipiente de absorção e canos 6 e 13 sendo as camaras C e o cylindro 21 envoltos em guarnições de madeira 22 e 23.

Modo de funcionar — Deposita-se no tacho A uma mistura de acido sulfurico anhydro e de carvão de coque pulverizado, enchem-se as camaras C de leite de cal assim como o recipiente D, e, estando feitas as juntas das tampas, do tacho e das caldeiras, o cylindro B com o tubo 6' mergulhando em agua e o tanque 7 com a correnteza de agua estabelecida, aquece-se o tacho até a temperatura de 400° C; os gazes que se produzem vão para o condensador onde se lavam e se esfriam e em seguida são dirigidos, pelo cano 13 e ramaes 15 e 15', estando fechadas as torneiras 14 e abertas as 16 e 16', para as camaras C onde passam de uma para outra successivamente, trazidos pelos ramaes de entrada que, mergulhando dentro do leite de cal contido nas camaras, obrigam os gazes a bolharem no dito liquido transformando-o assim em hyposulfito de cal composto. Os gazes em excesso sahindo da ultima camara em trabalho escapam-se pela extremidade 13' do cano 13 dentro do leite de cal contido no recipiente de absorção. Sendo necessario isolar uma qualquer das camaras das outras em trabalho, consegue-se esse resultado abrindo a torneira 14 e fechando as 15 e 15' correspondentes á camara a isolar.

Antes de concluir diremos que o hyposulfito de cal composto, assim fabricado, é empregado especialmente no processo de descoloração e purificação dos caldos de canna, para o qual temos requerido privilegio em 3 do corrente mez.

Em resumo, reivindicamos como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

Em um appparelho para a fabricação industrial do hyposulfito de cal composto:

1º, a combinação de um tacho de decomposição e de um cylindro de lavagem e de condensação com umas camaras de combinação e um recipiente de absorção;

2º, um tacho de decomposição, de ferro fundido, com tampa, de remoção rapida apertada, por meio de grampos, contra o flange do tacho, para formar junta com este;

3º, um cylindro de chumbo, de lavagem e de condensação, com tubulura e cano de bolhagem, combinado com um tanque onde se pôde estabelecer uma corrente de agua fria;

4º, camaras de combinação de chumbo, com tampas de remoção rapida, formando junta e fechando-se por meio de grampos, tubos de bolhagem de chegada dos gazes, tubos de sahina e torneiras de extracção e de lavagem;

5º, recipiente de absorção combinado com o cano de excessoo dos gazes;

6º, um cano de comunicação das camaras entre si, e destas com o cylindro de lavagem e com o recipiente de absorção, combinado com ramaes e torneiras de paradas, permitindo pôr em comunicação com o dito cano ou isolar delle qualquer das camaras, independentemente das demais outras.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1897. — Como procuradores, Jules Géraud & Leclerc.

## ANNUNCIOS

Imprensa Nacional

DECISÕES DE 1894

Acha-se á venda na thesouraria deste estabelecimento, pelo preço de 4\$ cada exemplar, a colleção das decisões do Governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil, relativas ao anno de 1894.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1897.